

Editorial

Em seu segundo número do volume 14, a revista Psico-USF se encontra em vias de finalizar seu processo de inserção na coleção SciELO, o que representa o resultado do esforço dos editores passados e atuais que contribuíram para a alta qualificação da revista. O aumento da produção na Psicologia justifica uma periodicidade mais freqüente com a representatividade de autores de diversas regiões do país. Além disso, na nova classificação da CAPES nossa revista atingiu o nível B1, compatível com as indexações da revista até aquela data.

Nesse fascículo encontram-se 11 artigos. O primeiro discute as relações entre interesses, personalidade e habilidades cognitivas em adolescentes. Nessa pesquisa, as autoras Maiana Farias Oliveira Nunes e Ana Paula Porto Noronha utilizaram a escala de aconselhamento profissional, o *Self Directed Search*, a bateria Fatorial de Personalidade e a bateria de Provas de Raciocínio e por meio de uma análise fatorial encontraram interessantes associações entre traços de personalidade e interesses enquanto as provas de inteligência não mostraram relações significativas com os dois construtos mencionados.

Também no contexto da orientação profissional, Manoel Antônio dos Santos, Érika Arantes de Oliveira Cardoso e Lucy Leal Melo-Silva, em seu artigo Orientação Profissional como porta de entrada para psicoterapia: um estudo retrospectivo, caracterizam o perfil sociodemográfico, educacional e clínico dos clientes em orientação profissional em uma clínica escola que foram encaminhados para psicoterapia. Em seus resultados verificaram que as queixas mais freqüentes que justificaram o encaminhamento para psicoterapia foram problemas emocionais e comportamentais, além de dificuldades nas relações interpessoais.

John M. Klein da Universidade de Thrier, Alemanha, Alda Gonçalves da universidade do Minho e Carlos F. Silva da Universidade de Aveiro em Portugal apresentam seu artigo sobre o Inventário do comportamento de Rutter para professores, no qual demonstram a utilidade do instrumento para identificar problemas comportamentais e emocionais em crianças no contexto escolar. A seguir, o trabalho intitulado Parâmetros psicométricos do Inventário de expectativas e crenças pessoais acerca do álcool para adolescentes, os autores Alexandra Castilhos Gomes Amaral e Ana Alayde Werba Saldanha, ambas da Universidade Federal da Paraíba, demonstram as características psicométricas desse instrumento e comentam que por meio da pesquisa puderam constatar que as crenças e expectativas positivas sobre o álcool estão associadas ao aumento do

consumo dessa substância, enquanto que a religião é o fator mais associado à contenção no consumo.

Ainda no contexto de estudos de validação de instrumentos, encontra-se o trabalho de Milena Oliveira Rosseti, Ivan Sant' Ana Rabelo, Irene F.Almeida de Sá Leme, Sílvia Verônica Pacanaro, Ingo Bernd Guntert intitulado Evidências de validade das matrizes Progressivas Avançadas de Raven em universitários, cuja investigação resultou em evidências favoráveis a seu uso nesse nível de escolaridade. A seguir, Roselaine Berenice Ferreira, Cristiane Friedrich Feil e Maria Lucia Tiellet Nunes descrevem os erros mais freqüentes cometidos por crianças na realização do Teste Gestáltico Visomotor a partir de uma amostra de 1111 protocolos de crianças entre 5 e 12 anos. Também com o foco em crianças, o artigo Método de Rorschach na avaliação Psicológica de crianças: uma revisão de literatura, Rose Nascimento, Janari de Silva Pedroso e Airle Miranda de Souza da universidade Federal do Amazonas demonstram que crianças entre três e seis anos não estão representadas nos estudos com o Rorschach e que a uma maior freqüência de estudos utilizando esse instrumento para avaliar problemas de aprendizagem.

Do Centro Universitário de Brasília, Maurício da Silva Neubern apresenta uma metodologia clínica e qualitativa para estudo da relação entre hipnose e dor, procurando demonstrar a utilidade dessa abordagem e dos processos integrados á pesquisa nesse campo. Também proveniente de Brasília o trabalho que segue intitula-se Política afirmativa racial: polêmicas e processo de identidade do cotista universitário, Maria da Penha Nery e Liana Fortunato Costa e apresenta um estudo de caso que procurou investigar a afetividade intragrupal com base na política para o ingresso de negros nas universidades públicas. A partir dos resultados, concluem que a auto-cobrança para desempenho acadêmico é uma característica marcante nos alunos cotistas enquanto que por parte do alunado em geral observou-se uma indiferença ou descaso em relação às causas raciais o que leva os autores a sugerir o desenvolvimento de projetos de intervenção psicossocial para melhor integração e solidariedade entre os estudantes.

Também interessados na visão e nos valores de estudantes universitários, Denis Giovani Monteiro Naiff, Rosa Cristina Monteiro e Luciene Alvez Miguez Naiff da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro investigam a visão que os alunos dessa Universidade têm sobre o camponês e sobre o agricultor e descrevem os principais estereótipos encontrados bem como suas implicações sobre as identidades no universo agrário. Finalizando esse número, Dinael Correa de Campos e Marcia

Guimarães Santos descrevem os sentimentos dos fisioterapeutas em seu trabalho de atendimento a pessoas com paralisia cerebral e revelam o quanto as mudanças, mesmo que pequenas e morosas, são ainda assim gratificantes aos profissionais, dado o seu

reconhecimento da gravidade do comprometimento de diversas funções nesses pacientes.

Nesse conjunto de trabalhos, espera-se acrescentar informações que possam enriquecer os conhecimentos e a prática profissional dos nossos leitores.

Anna Elisa de Villemor-Amaral
Editora
Agosto de 2009